

Sobre Futebol e Barreiras



Gênero: Documentário
Duração: 110 minutos
Lançamento: 2011
Produção: Brasil
Classificação etária: 10 anos

Ficha técnica:

Direção e produção: Arturo Hartmann, Lucas Justiniano, José Menezes e João Carlos Assumpção
Roteiro: Arturo Hartmann e Lucas Justiniano
Fotografia: Lucas Justiniano e José Menezes
Montagem: Lucas Justiniano

Direção de arte: Otho Garbers e Jorge Feres
Trilha sonora: José Menezes, Daniel Rink, Sérgio Ugeda, Vítor Lacerda e Nicolo de Caro
Empresa produtora: Olé Produções
Produção executiva: Gal Buitoni e Luiz Ferraz

Elenco

Gregory Charny
Shay Koifman
Eytan Bronstein
Reut Hahn
Leandro Bronstein

O filme

Sobre Futebol e Barreiras é um documentário que mostra, por meio das emoções despertadas pelo esporte, outra face do conflito israelo-palestino. Diferente dos noticiários que tratam desse problema com base em números e nas ações bélicas de lado a lado, o filme humaniza o tema ao mostrar as ideias e reações de árabes e judeus durante o desenrolar da Copa do Mundo de 2010, na África do Sul.

Curiosidade

- Na revista *Caros Amigos*, de 24/10/11, o diretor Arturo Hartmann conta como a ideia do filme nasceu: “Antes de fazermos as filmagens do documentário, viajei três meses sozinho por Israel e Palestina, como uma pesquisa para um livro, uma pesquisa jornalística, que acabou servindo como pesquisa para o filme. Eu já escrevia sobre a questão aqui, mas isso já não bastava. Precisava ir até lá. Uma noite, estava em um bar em Belém, nos Territórios Ocupados, assistindo com algumas pessoas ao jogo Egito x Argélia, semifinal da Copa Africana de seleções. [...] Foi uma coisa incrível. Todos os palestinos ali estavam torcendo para a Argélia [...] porque, na época, o então governo de Mubarak era uma espécie de parceiro de Israel no cerco à Gaza.[...] Achei aquilo demais. E um dos palestinos, que inclusive acabou virando um dos

entrevistados do filme, me disse: 'Você tem que ver isso durante a Copa do Mundo'. Foi irresistível jornalisticamente."

Algumas possibilidades de trabalho com o filme

Sobre Futebol e Barreiras

- **Áreas:** Ciências Humanas e Linguagens e Códigos
- **Sugestão de disciplinas:** Geografia, História, Filosofia, Sociologia, Língua Portuguesa, Arte
- **Temas: Ética e Pluralidade Cultural:** mundo contemporâneo – Oriente Médio, identidade cultural e nacional, geopolítica, o gênero documentário

Orientações preliminares

Sobre Futebol e Barreiras aborda uma questão contemporânea, de grande importância e complexidade, que é o conflito entre Israel e a Palestina. A Copa do Mundo de futebol de 2010 é o pano de fundo para discutir a história e a situação atual dessa região conflituosa, pela ótica dos diferentes depoentes que dão um tom humano e sensível à obra.

Entre as inúmeras possibilidades de trabalho com o filme, optamos pela realização de uma abordagem interdisciplinar que culminará com um debate, em que um grupo de alunos defenderá a solução de um Estado democrático único e, outro grupo, o reconhecimento do Estado da Palestina independente de Israel.

Assim, sugerimos algumas reflexões sobre o filme, cujas informações consideramos essenciais para a fundamentação do debate final.

Sugestão de atividades

Antes da exibição, pode-se fazer um levantamento sobre o que os alunos sabem a respeito da questão sobre Israel e a Palestina. Uma notícia de jornal pode ser um bom ponto de partida.

É importante ressaltar que há algumas informações essenciais para a compreensão do filme:

- a criação do Estado de Israel;
- a luta dos palestinos e as intifadas;
- a Guerra dos Seis Dias (1967) e a Guerra de Yon Kippur (1973);
- a construção do muro (2004);
- mapas que apresentem o histórico da região, em diferentes épocas.

Esse conflito remonta à Antiguidade e ainda permanece nos dias atuais¹. Por isso, é interessante que os alunos construam uma cronologia com os principais acontecimentos, organizando um painel para ser exposto em sala de aula.

¹ Em 2011, alguns países, incluindo o Brasil, já haviam formalizado o reconhecimento do Estado da Palestina independente de Israel. Discuta com os alunos qual a importância disso e se esse cenário influencia na conformação de forças geopolíticas. Essa abordagem poderá trazer mais elementos para a fundamentação do debate.

Os alunos também poderão elaborar um pequeno glossário, contendo os principais conceitos abordados no decorrer das atividades, tais como: *intifada*, *nachba*, sionismo, *kibutz*, gueto, etc.

- Reflita com os alunos sobre o título: a que barreiras o filme se refere? Como imaginam que o filme abordará a questão israelo-palestina? Por que os diretores usaram o futebol como tema? O filme defende alguma opinião sobre o conflito? As suposições devem ser anotadas para que sejam retomadas posteriormente.
- Quais países participaram da Copa do Mundo de 2010? Pergunte aos alunos por quais seleções – e por quê – judeus e palestinos torceriam.
- Peça aos alunos para observarem não apenas os depoimentos, mas também a música, os enquadramentos de câmera e a combinação entre imagens e falas.

Introdução: na barbearia (51seg)

- Discuta com os alunos o que eles sentiriam se não tivessem uma seleção nacional para torcer e não pudessem exibir a bandeira do Brasil. Pergunte como essa temática é abordada na conversa da barbearia.
- Uma das pessoas na barbearia afirma: “Nós, os judeus, não vamos sair daqui, e os árabes não vão sair daqui. Nós estamos presos uns aos outros. E se estamos presos uns aos outros, vamos aprender a viver juntos”. Peça aos alunos que observem se esse ponto de vista é compartilhado ou não por outros depoimentos.

Primeira parte: israelenses judeus (7min)

- Gregory (9min) e Shay (10min) comentam sobre a relação entre a Alemanha e os judeus. Que ideias os dois têm em comum?
- Reut Hahn afirma que “os judeus não são muito populares entre as outras religiões” e, por isso, era preciso ter um país para o povo judaico, mas que não era preciso ser naquela região, em particular, pois não acredita “em lugares sagrados”. Por que motivo ela faz essa afirmação? Essa opinião é comum entre o povo judaico?
- Nessa parte do filme, há alguns depoimentos que se referem a movimentos migratórios. Imagens e falas dos depoentes são alternadas com paisagens e voz em *off*. O que a visão dessas paisagens evoca? Por que os diretores escolheram essa forma de edição?

Segunda parte: palestinos que vivem em Israel (21min)

- Zahi Armaly, jogador de futebol, e Zokhir Bakhoulou, locutor, são palestinos que vivem em Israel e ambos apontam o fato de fazerem parte de uma minoria. Quais são as semelhanças entre esses depoimentos e os dos israelenses judeus?
- Tendo jogado na seleção de Israel, Zahi conta que não se emocionava ao ouvir o hino israelense. Qual a explicação dele para esse fato? O que isso ilustra sobre a vida dos árabes em Israel?

- Leandro Bronstein (27min) e Reut (36min) falam sobre racismo. Peça aos alunos que analisem esses comentários, retomando um pouco do histórico de discriminação sofrida pelo povo judaico.
- Shay destaca o fato de que as religiões da região, mesmo sendo muito semelhantes, são utilizadas como justificativa para os conflitos. Quais são essas semelhanças? Quais poderiam ser as razões concretas para esses conflitos?
- Eytan fala sobre o desconhecimento dos israelenses em relação à *Nachba* (1948). Por que esse tema é desconhecido por boa parte dos judeus?

Terceira parte: a vida na Palestina ocupada (36min46seg)

- Chame a atenção para as paisagens, pois elas contrastam nitidamente com as anteriores. São imagens de muros, postos de controle, barreiras, lixo, estradas interrompidas. O que elas evocam?
- Yasser Hemadan mostra os mapas que retratam o histórico da ocupação. Será interessante analisá-los junto com os alunos e ver o que foi acontecendo ao longo dos anos. Ele também levanta a questão da identidade palestina e expõe as diferenças entre os palestinos que vivem nas regiões ocupadas e os que vivem junto com os judeus. Quais são essas diferenças?
- Por que os palestinos torcem para essa ou aquela seleção? Torcer a favor ou contra uma seleção pode ser um dos fatores que compõem uma identidade nacional? Discuta com os alunos essas ideias e peça que relacionem com a experiência deles como torcedores.
- A partir dos 52min, o filme se passa nas áreas ocupadas. Chame a atenção para a tensão criada nesses trechos, em como os diretores usam a música e o enquadramento de câmera. Não há falas e tudo deixa o espectador desconfortável. Quem são essas pessoas e quais são suas desavenças? Por que os diretores escolheram essa forma de abordagem?
- A partir dos 56min, os depoimentos são sobre a ocupação militar, o *apartheid*² e os guetos. O que é uma ocupação militar? Por que o taxista diz que eles vivem em guetos? Como a ocupação afeta o cotidiano das pessoas? Houve ou há situações semelhantes no Brasil?
- Uma mulher fala sobre a violência dos soldados. Entretanto, a cena seguinte é a de soldados batendo bola com crianças. O que os diretores estão querendo dizer com essa montagem?

Quarta parte: resistência, medo, sonhos (1h05min46seg)

- Nessa parte, palestinos e judeus falam do que almejam para si mesmos e para seus povos. O que há de comum nessas falas?
- Como são as imagens e a trilha sonora? O que comunicam?
- Nas últimas tomadas, os entrevistados estão rindo. Não há falas nem o som das risadas, apenas música. Que sensações essas imagens provocam?
- Antes do *fade out* (escurecimento da imagem), qual é a última cena? Por que o filme termina assim?

² Embora refira-se à política racial que houve na África do Sul (de 1948 a 1994), o termo *apartheid* vem sendo utilizado, por analogia, a outras políticas segregacionistas.

Concluindo as discussões, retome as suposições levantadas inicialmente. Quais se confirmaram? O filme defende alguma posição acerca do conflito?

Para finalizar, os alunos deverão escrever um texto argumentativo para a realização do debate: um grupo defenderá a solução de um Estado democrático único e o outro grupo, o reconhecimento do Estado da Palestina independente de Israel. Como forma de promover um maior envolvimento e participação, o veredito final poderá ser dado por um júri formado por alunos de uma outra turma de Ensino Médio. Vale lembrar que as regras do debate e os recursos a serem utilizados sejam previamente acordados, tanto com os debatedores quanto com o júri.

Outros filmes

- A temática Israel/Palestina é abordada no drama político *Lemon Tree*, que também faz parte desta terceira caixa de filmes. Comparar os dois filmes pode ser uma excelente forma de abordar uma mesma questão a partir de enfoques diferentes.
- *A Noiva Síria* (The Syrian Bride). Dir.: Eran Riklis. França/Alemanha/Israel, drama, 2004, 97min. O filme se passa na fronteira entre Israel e Síria, onde acontecem os preparativos para um casamento.
- *Free Zone*. Dir.: Amos Gitai, Bélgica/França/Israel/Espanha, 2005, drama, 90 min. O filme discute o conflito entre Israel e Palestina por meio do encontro de três mulheres – uma judia, uma palestina e uma estadunidense.

